A REVISTA DO GOLFE PROFISSIONAL BRASILEIRO

Edição.01
Setembro 2020

★ ★ ★ ★



Golf ProTour Magazine

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Golf ProTour Magazine

Edição.01 Setembro 2020 ★ ★ ★ ★



www.rolex.com

ESPAÇO PUBLICITÁRIO



Golf Courses
por Nico Barcellos



The art of being a caddie
por Durval Pedroso



Tournaments
por Alexandre Rocha

Confederation
por Euclides Giusi



Mental Coaching
por Roberto Gomez



Physical
por Gabi e Dani Arantes





Chronicles
por Marco Frenette



Narrations
por Ricardo Mello



Greenkepping
por Daniel Tápia

Ladies Firts
por Luiza Altmann



The Beginning
por Marcelo Monteiro



Hole in One
por Rodrigo Lee





Club fitting
por Jim Almquist



Pandemic
por Luiz Myiamura



Trips
por Cristiane Teixeira

President
Ademir Mazon, FPG



Memories
por Jaime Gonzalez



Projects
por Vicky White





Sponsorship
por Alessandra Sekeff



The Future
por Bento Assis



College golf
por Lauren Grinberg

Rules
por Carlos Gasparian



Coach
por Erik Andersson



Curiosities
por Ricardo Fonseca





Durval Pedroso
Golfista, escritor e empresário

a Arte do Golfe

Edição 01 Setembro 2020

★ ★ ★ ★

Ser convidado para escrever na Golf Pro Tour Magazine, é um júbilo muito grande, mesmo estando no golfe há mais de seis décadas, estar escrevendo artigos de golfe há 20 anos para algumas revistas especializadas ou não, ter escrito um livro O Viver o Golfe, porque foi idealizada por um profissional de golfe (Mama) que vem correndo atrás de seu sonho, como meu pai que se tornou profissional em 1944.

Mas este júbilo é maior ainda pela equipe de articulistas, que são mais que amantes do golfe, são pessoas quem vem lutando para melhorar o golfe brasileiro. Se brinquei muitas vezes com meu pai que ele havia errado o país e o século, com a decisão de se tornar profissional de golfe naquela época, hoje não tenho dúvida que ele abraçou um dos melhores esportes existentes neste nosso mundo.

Por isto neste primeiro artigo, gostaria de cumprimentar todos os profissionais brasileiros e todos os amadores que porventura leiam esta revista digital, dizendo que a escolha de vocês só pode ser uma dádiva divina. O golfe é mais que um esporte, é mais que um estilo, é uma arte de se encarar a vida e o mundo, através dos muitos desafios que o jogo impinge.

E o desafio maior é a superação e o crescimento interior de cada um dos praticantes. O sucesso no golfe e na vida exige organização, planejamento estratégico, disciplina, atenção e muito trabalho. E mais do que nunca, muita resiliência emocional, que é a nossa capacidade de equacionar os problemas, superar os obstáculos, resistir às mudanças e as muitas pressões.



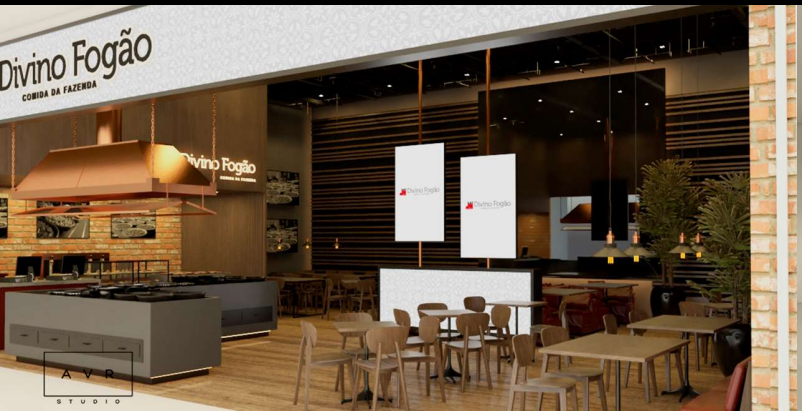




AVR
STUDIO

ARQUITETURA + DESIGN DE VAREJO

Rua Casa do Ator, 1117 – 3º andar CJ 33 – Vila Olímpia
São Paulo – SP – 04546-004
avrstudio.com.br





a Arte do Golfe

No golfe minha gente, é possível aprender com todos os players que estão em campo, não importando a qualidade ou o nível dos jogadores, profissionais ou amadores, sem falar ainda dos caddies que nos trazem seus conhecimentos, nos dando verdadeiras aulas sobre o jogo e o comportamento humano.

E no momento que esta revista digital, começa a circular ainda estamos sob os efeitos desta pandemia do Coronavirus, que vem assolando o mundo há 10 meses, que obrigou a revisão de procedimentos, está exigindo muitos cuidados e mutua colaboração de todos, e o golfe desperta com um dos poucos esportes, que realmente podem ser praticados graças ao distanciamento social natural no jogo.

E espero que aconteça aqui entre nós, o que o Ricardo Fonseca noticiou em 24 de julho ultimo, que na reabertura dos campos na Escócia, houve uma grande procura de novos interessados e no caso do Moray Golf Club dobrou o número de sócios.

Por isto gostaria de aproveitar este espaço, para convocar todos sem distinção, que adoram o golfe, esporte que promove a longevidade física e mental, que nos indica caminhos que podemos trilhar com a cabeça erguida e de modo pacifico, interagindo com os mais diversos tipos humanos e com a natureza que nos cerca, a ajudarem a desenvolver mais o golfe brasileiro, apoiando os profissionais, os clubes, as federações, no aumento no numero de praticantes.

Viva o golfe!



Durval Pedroso



Carlos Gasparian
Árbitro Internacional
Chef de cozinha nas horas vagas

a Tal da Regra

Imagine uma área plana, lisinha. Coloque grama, aquele campo verdinho, lindo. Agora nós precisamos colocar um buraco, em qualquer lugar, é tudo igual mesmo. Jogo simples, você joga uma bola de onde começa até o buraco. Onde começa? Precisamos marcar este lugar, para começar sempre do mesmo lugar.

Mas vamos cortar um pouco mais rente a grama perto do buraco para a bola rolar mais fácil? Opa, aí você já está criando uma área diferente – você fez um green. Onde começa e onde acaba, quando sua bola está dentro ou fora, algumas regras especiais? Você pode limpar a bola? Você já está complicando aquele campo lindinho.

Você joga algumas vezes, emboca sua bola e fica feliz. Depois de jogar umas 20 vezes, com tudo igual, o jogo começa a ficar repetitivo, afinal 10 jardas para a direita ou para a esquerda, mais perto ou mais longe, é tudo igual. Mais umas 20 jogadas e você resolve radicalizar. Transforma aquela área plana, lisinha, em um terreno com alguma inclinação, para que a bola não fique sempre perfeita e seu stance varie um pouco e aumentem os desafios.

O problema é que você não controla o tempo, e pode chover. Se chover, devido à inclinação do terreno, acumula água temporária em alguns lugares. O que você vai fazer se a sua bola ficar na água? Dá para jogar? Tirar d'água e colocar em outro lugar? E se você achar que o campo ficou bonito com aquele laguinho e quiser mantê-lo permanentemente? O que fazer se a bola entrar no lago? Acabou o jogo, pois perdeu a bola? Pode substituí-la? Onde vai colocar a nova bola?

Edição 01 Setembro 2020

★ ★ ★ ★





ESPAÇO PUBLICITÁRIO

a Tal da Regra

Você decide plantar uma árvore. Linda, naquele campo plano de grama verdinha e aquele laguinho. Você está feliz com seu campo! Mas a árvore linda que você plantou na grama verdinha faz sombra e a grama já não cresce igual na sombra. Além disso, algumas vezes sua bola fica atrás da árvore e, às vezes, até encostada na árvore! E se a bola ficar presa na copa da árvore? Você plantou sua árvore e agora quer se livrar dela!

E se você decidir criar um caminho sem árvores, sem passar pelo lago, de forma que sua bola possa ser jogada sempre de maneira justa (fair em inglês) assim um fairway. Seria legal! Mas, e se sua bola sair do fairway? Como você vai saber? Você cria uma área mais difícil, mais rude. Isto, uma grama mais alta, um rough. E onde termina o rough? Não pode ir para sempre, precisa ter um fim, um lugar a partir do qual sua bola fique fora do campo. E como delimitar? Uma cerca, um muro, uma estrada, uma estaca. Tanto faz, desde que você avise às pessoas como o campo está definido.

Poxa vida! Quando seu campo era plano, lisinho, sem lago, sem árvore, sem sombra, sem green, um caminho livre de complicação, sem limites e sem rough, você não precisava de **Regras**!



Carlos Gasparian



Euclides Gusi
Presidente da CBGolfe

a Presidente

Abro esta coluna parabenizando o Marcelo Monteiro por esta fantástica iniciativa. Quanto mais falarmos, escrevermos e divulgarmos, mais praticantes teremos do nosso esporte, e ações como esta são fundamentais para o engrandecimento do Golfe.

Ano extremamente difícil para todos os esportes, mas temos uma enorme vantagem, praticamos ao ar livre, não temos contato físico, somos árbitros de nós mesmos, o que nos deixa muito à frente, temos disciplina e fica fácil atendermos as normas atuais para os cuidados em relação ao COVID-19.

Fechamos o primeiro semestre ainda sem a possibilidade do retorno ao Golfe competitivo, mas não perdemos nem um dia sequer. Os campos, em sua maioria, já estão abertos, com restrições e apenas para a prática recreativa, mas o primeiro passo foi dado.

Já estamos trabalhando na sede da CBGolfe, ainda de forma escalonada, reforçando que a primeira preocupação sempre é com a segurança. Então, realizamos teste de COVID-19 em toda a equipe e tomamos todas as medidas preventivas possíveis, seguimos em frente.

Realizamos uma reunião da Federação Sul Americana, em 15 de julho, e decidimos aguardar o máximo para decidirmos sobre a realização ou cancelamento da Copa Los Andes, pois alguns países estão com uma situação bem segura em relação à pandemia. Porém, continuam com as fronteiras fechadas, e outros com inúmeras restrições, então só nos resta esperar e torcer para que na próxima reunião decisiva, em 1° de setembro, tenhamos um bom desfecho.

★ ★ ★ ★





ESPAÇO PUBLICITÁRIO

o Presidente

Em relação aos nossos eventos, estamos com uma enorme expectativa e uma imensa programação para a realização do Amador do Brasil e do Brasileiro Juvenil e Pré Juvenil, ambos em novembro ou dezembro. Vamos optar por uma data que não conflite com nenhum evento, pois convidaremos jogadores de toda a América do Sul e, com certeza, se tudo caminhar de forma positiva, teremos um campeonato fortíssimo, nível C, tanto no masculino quanto no feminino.

O PGA LA decidiu realizar um Tour, com oito etapas, todas nos Estados Unidos, para os jogadores membros do LATINOAMERICA, MACKENZIE TOUR E TOUR CHINA, com o nome de LOCALiQ Tour e, desta forma, mantê-los em atividade neste segundo semestre, que inicia em agosto com a final em meados de outubro. Com tudo isto, espera-se que em novembro possamos retomar os torneios da forma tradicional.

Também demos mais um passo importante em nossa gestão ao implantarmos a Comissão de Atletas, composta por amadores e profissionais, totalizando seis membros. Como Presidente ficou a Rossana Marini e como Vice-presidente o profissional Pablo de La Rua, sendo que esta comissão tem como atribuição também definir os critérios para convocações e benefícios.

Alguns de nossos atletas já estão em atividade, o Rodrigo Lee tem obtido bons resultados e está garantindo seu cartão para a próxima temporada. Entre os amadores, a Nina Rissi voltou a competir e já pontuou para o ranking mundial.

Vamos em frente, bom jogo a todos e se cuidem.



Euclides Gusi



Sir Richard Conolly
Presidente do STJD da CBGolfe

Etiqueta no Golfe

Edição 01 Setembro 2020

★ ★ ★ ★

Etiqueta pode ser definida como comportamento respeitoso. Abrir a porta para outra pessoa, cumprimentar outros ao encontra-los e respeitar os mais velhos são exemplos de comportamento respeitoso no dia a dia. Nos esportes não é diferente.

Todos os esportes têm padrões de etiqueta, uns formalizados e outros não. Quando um jogador de futebol chuta a bola pra fora do campo quando há um adversário caído ele não está cumprindo com uma regra do futebol, está tendo um comportamento respeitoso para com o adversário. Cumprimentar o adversário e os companheiros de jogo antes e depois de uma partida é um comportamento praticado em todos os esportes. A falta de etiqueta pode prejudicar muito um esporte com perda de praticantes, público e patrocinadores.

No golfe não é diferente, muito pelo contrário. A etiqueta no golfe é levada muito a sério e o assunto é abordado na Regra 1.2 Normas de Conduta do Jogador, que só perde em precedência para a Regra 1.1 que define em que consiste o jogo. Mas o que devo fazer para cumprir com as Normas de Conduta do jogo de golfe? Apenas três coisas:

- jogue de acordo com as Regras;

- demonstre consideração pelos demais jogadores;

- e cuide do campo de golfe.

As Regras autorizam a Comissão da competição a advertir e até desclassificar o jogador que desrespeitar as Normasde Conduta. Infelizmente, essa previsão das Regras é necessária porque alguns poucos insistem em ignorar essas normas. Essas pessoas, geralmente, são fáceis de identificar. Dizem que isso tudo é frescura e tacham de chatos os que insistem em cumprir e fazer cumpri-las.



ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Etiqueta no Golfe

Mas o ambiente do golfe é sadio e essas pessoas passam a ter dificuldade de conseguir com quem jogar, a pior penalidade de todas. Uma partida de golfe deve ser agradável e divertida, mas para ser assim não precisa ser bagunçada.

Para jogar de acordo com as Regras, o jogador não precisa fazer cursos de Regras, mas apenas ler a versão resumida das Regras. Essa versão aborda as principais situações que podem ocorrer durante uma partida.

É fácil demonstrar consideração pelos companheiros de jogo e demais jogadores em campo. Basta ficar parado, em silêncio, fora do campo de visão e da extensão da linha de jogo de quem está dando uma tacada. Há muito tempo para conversar e interagir entre as tacadas. Evite dar uma tacada antes que os jogadores à frente estejam fora de alcance.

Cuide do campo repondo os divots, consertando os piques de bola nos greens e nivele a areia nos bunkers.

Nas próximas edições vamos abordar em detalhe como cumprir cada uma dessas Normas de Conduta.

Bom jogo e divirta-se.



Sir Richard Conolly



Rodrigo Lee
Golfista Profissional

Dez Mil Horas

Edição 01 Setembro 2020

★ ★ ★ ★

Porque o Golfe é difícil?

Capitulo 1 - **Você precisa de muitas horas de treino**

Você pode ter ouvido falar da regra das 10.000 horas. Essa foi uma regra que ficou famosa pelo psicólogo americano Malcolm Gladwell. A teoria diz que, para se tornar um especialista em qualquer área, você precisa de cerca de 10.000 horas de prática focada para conseguir isso.

Agora, 10.000 horas é muito tempo, muito tempo, que é mais do que um ano inteiro de golfe, 24 horas por dia, todos os dias. Então, se você acabou de começar o esporte, você tem um longo caminho a percorrer em termos de prática. Mas não desanime, pois esse esporte é viciante, desafiador , e apaixonante. Um dos únicos esportes que jogamos no meio da natureza e que pode se jogar juntos o Avô com o neto a família inteira. No Futebol é difícil jogar o Avô com o neto né?

No Golfe é possível pois você joga individualmente contra o campo e existe o handicap de cada jogador.

A dificuldade do golfe aumenta ainda mais quando você considera que também precisa dominar uma variedade de habilidades diferentes. Você tem Driver , Madeira 3, Madeira 5, ferros longos, curtos, tiros de bunker, inúmeras variedades de approach, e o mais importante o Putter. que exigem conjuntos de habilidades diferentes.


Titleist
GGCC

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Dez Mil Horas

Com dedicação e persistência você consegue aprender um pouco mais rápido.

Também queria dizer que não é só bater bola 5~6 horas igual um louco.

Existe a qualidade do treino, você tem que saber o que você esta fazendo e sentindo com o seu corpo a cada movimento do seu swing e aperfeiçoando o movimento.

Boa sorte ! E estamos juntos!



Rodrigo Lee



Jim Almquits
PGA do Brasil e CBG Profissional Golfe

Fitting

Se você é um jogador de golfe profissional ou um amador apaixonado pelo esporte, uma coisa que você precisa estar ciente é a importância de obter a configuração certa para seu jogo. Um Fitting correto ajudará você a otimizar o voo da bola, a distância e a precisão. Existem muitas marcas que oferecem equipamentos de alta qualidade que podem ser ajustados para se adequar ao seu jogo.

Muitas vezes é mal compreendido que apenas os jogadores de golfe profissionais devem obter tacos de golfe personalizados. No entanto, este não é o caso! Os benefícios dos tacos de golfe com ajuste personalizado são válidos para todos os níveis de golfe - mesmo para iniciantes. Mesmo como um iniciante, você terá hábitos consistentes em seu jogo. Todos nós temos diferentes alturas, comprimentos de braço, tamanhos de mão, posturas, e forças físicas, por exemplo. O taco pode ser muito longo, o grip muito fino, o ângulo de assento de taco muito em pé, o taco muito pesado ou rígido. Se você não tem o equipamento adequado para você, você já está em desvantagem.

Se o taco não e' correto para você, isso irá alterar sua posição inicial (address position). A dinâmica do swing será afetada por isso e pode ser responsável por o jogador ser incapaz de obter as posições exigidas no swing do golfe sem realizar uma quantidade incrível de manipulação, levando a um desempenho insatisfatório e inconsistência.

É muito importante ter o comprimento correto do taco, pois isso tem uma grande influência sobre onde a face do taco faz contato com a bola. Um taco muito comprido e a bola seria acertada no cabo da face do taco (heel), e um taco muito curto, a bola entraria em contato com a ponta do taco (toe).

Edição 01 Setembro 2020

★ ★ ★ ★





ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Fitting

Outra consideração é o ângulo de assento do taco (lie angle). Um taco muito em pé encontrará o calcanhar do taco para fazer contato com o terreno no momento do impacto, fazendo com que a bola vá para a esquerda, um "lie angle" muito baixo (flat) e a bola tem uma tendência para abrir.

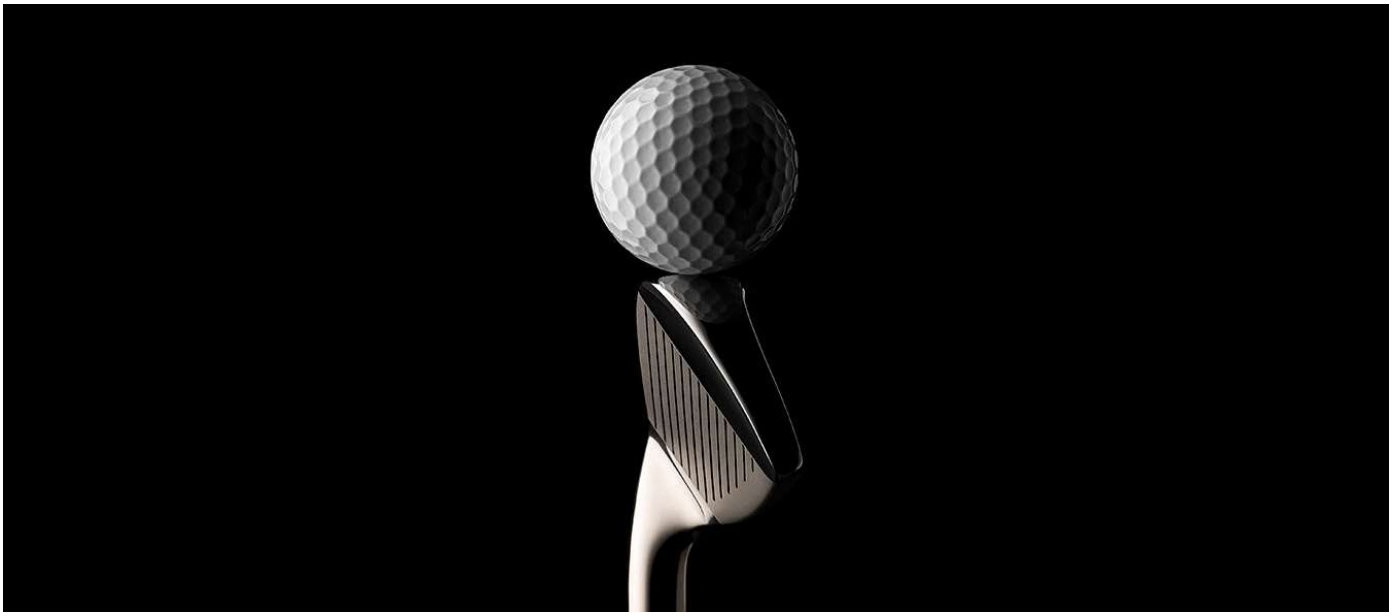
Também um taco muito pesado provavelmente levaria a um backswing exageradamente longo e contato inconsistente. O profissional John Daly começou a jogar golfe quando jovem, usando os tacos de seu pai que estava longo e pesado, e que contribuíram para o excesso overswing de John. Ele se adaptou ao seu "overswing" com grande sucesso, mas se um jogador de golfe comum jogasse com aqueles tacos longos e pesados, ele certamente sofreria de problemas de swing e contato.

Além disso, o tamanho da cabeça do taco é um fator importante ao fazer um fitting. Uma cabeça de taco grande e' mais "forgiving" nos erros que um jogador de golfe menos experiente precisa, enquanto uma cabeça de taco menor é mais fácil de manipular a bola no comando, mas é menos "forgiving".

Escolhendo uma cabeça do taco que é melhor para seu jogo ajudará a consistência e a aproveitar o jogo!

Os tamanhos dos grips também devem ser considerados ao fazer um Fitting. Um grip muito fino para um jogador pode fazer com que a bola voe para a esquerda, enquanto um grip muito grosso pode fazer com que a bola vá para a direita do alvo.

Portanto, você pode ver como um Fitting é muito importante para todos nós jogadores independente da habilidade.



Jim Almquist



Roberto Gomez
Mental Coach da CBGolfe

Habilidades Mentais

O golfe é muito interessante, pois talvez seja um dos únicos esportes em que o melhor jogador do mundo pode jogar com um iniciante e os dois se divertirem, conversarem e terem ótimos momentos de lazer e prazer.

Mas também é um esporte em que o mental tem grande influência, pois jogando 18 buracos temos muito tempo para pensarmos e aparecerem ansiedades, medos, falta de confiança e até baixa-estima.

Como na vida, em que temos que aprender com o passado, viver intensamente o presente, e planejar o futuro, no golfe também precisamos aprender com as nossas tacadas ou jogos passados, viver no presente e pensando em cada tacada, tentando sempre fazer o melhor, sem nos preocuparmos com os escores, que são meramente uma consequência.

Não adianta pensar se estamos "X " abaixo do par ou do handicap ou " Y " acima do par ou do handicap... esses pensamentos só geram tensão ou expectativa sobre o resultado...

Provavelmente já aconteceu com quase todos os jogadores, se não com todos, alguma dessas 2 situações:

* Estamos jogando bem sem pensar em nada, simplesmente jogando, nos divertindo, dando ótimas tacadas... então, por algum motivo começamos a errar e a pensar na técnica do swing e as coisas continuama não dar certo, e muitas vezes até pioram;

Edição 01 Setembro 2020

★ ★ ★ ★





Habilidades Mentais

* Começamos jogando muito mal, quase sempre pensando no swing, o que temos que fazer, levanta o taco assim, gira o corpo, ajusta o grip... estamos tensos, preocupados, sem prazer de estar jogando... e em um dado momento pensamos chega não aguento mais, vou jogar de qualquer jeito e, subitamente passamos a jogar melhor, relaxamos, somente querendo bater na bola...até que, volta o pensamento, "bom já que estou jogando bem, vou caprichar mais", ajustar o swing.... e passamos a errar novamente...

O importante e fundamental é tentarmos fazer o melhor possível, sem pensar em técnica e durante cada tacada e cada jogo, estarmos no presente, no aqui agora, somente focando e concentrando onde queremos jogar a bola ou embocar um putt, fazer antes da tacada uma rápida visualização do que queremos fazer, e simplesmente jogar, precisamos acreditar no nosso subconsciente, ele sabe o que fazer.

A correção do swing, da técnica, deve sempre ser feita com o auxílio do seu professor durante as aulas periódicas que são altamente recomendadas.

Outra situação interessante é o que acontece nos grandes torneios.

Por que será que muitas vezes alguns dos melhores jogadores tem uma queda de rendimento durante os jogos e sobretudo nos momentos finais?

Será que eles tiveram uma queda de rendimento na parte física ou técnica? Difícil imaginar que esses atletas possam não estar altamente preparados fisicamente (fundamental) ou que possam ter desaprendido a parte técnica que sempre estão exaustivamente treinados.

O que na maioria das vezes acontece, são quedas na parte emocional, onde os sabotadores entram em ação e fazem perder a confiança, bloqueando a capacidade de jogar o melhor possível.

O trabalho de desenvolvimento das **habilidades mentais** é baseado em um processo contínuo, sabendo onde estamos e queremos chegar, utilizando ferramentas comprovadas cientificamente.

Iremos a cada revista abordar um tema diferente dentro deste processo. Na próxima, comentaremos um tema poderoso, talvez o mais importante, utilizado por todos os maiores atletas de todos os esportes, a visualização.

Grande abraço.

Roberto Gomez



Daniel Tapia
Greenkeper - Tapia Gramados

Green Construct

Edição 01 Setembro 2020

★ ★ ★ ★

Você sabe como se constrói um green?

• SUB- BASE

nela já deve ter o desenho do green. Muitos deixam a sub base lisa plana e desenham o formato do green na areia que não é o correto e recomendado pela USGA;

• DRENAGEM

canos de 4 polegadas de espaçamento entre linhas secundárias a cada 5 mts;

• COLCHAO DRENANTE

de 10 cm segundo USGA. O tipo de pedra dependerá do tipo de areia. O colchão drenante não deve ser 7 vezes mais grosso que a areia que será usada;

• ESTRATO INTERMEDIÁRIO

isto é quando não se consegue ter a relação de 1:7 entre pedra e areia;

• TOP SOIL

são 12 a 14 polegadas (30 a 35 cms de areia sem compactar) e o tipo de areia deve seguir os padrões USGA em granulometria, permeabilidade etc;

• CORRETIVOS ADUBOS

calcário e a areia. Precisa adubos pré plantio e outros melhoradores de solo;

• GRAMA

Diferentes tipos que falaremos em outra oportunidade.



Daniel Tapia



Marcelo Monteiro
Golfista Profissional
Idealizador e Gestor do Golf Pro Tour

Golf Pro Tour o Início

Edição 01 Setembro 2020

★ ★ ★ ★

Imagine uma área plana, lisinha. Coloque grama, aquele campo verdinho, lindo. Agora nós precisamos colocar um buraco, em qualquer lugar, é tudo igual mesmo. Jogo simples, você joga uma bola de onde começa até o buraco. Onde começa? Precisamos marcar este lugar, para começar sempre do mesmo lugar.

Mas vamos cortar um pouco mais rente a grama perto do buraco para a bola rolar mais fácil? Opa, aí você já está criando uma área diferente – você fez um green. Onde começa e onde acaba, quando sua bola está dentro ou fora, algumas regras especiais? Você pode limpar a bola? Você já está complicando aquele campo lindinho.

Você joga algumas vezes, emboca sua bola e fica feliz. Depois de jogar umas 20 vezes, com tudo igual, o jogo começa a ficar repetitivo, afinal 10 jardas para a direita ou para a esquerda, mais perto ou mais longe, é tudo igual. Mais umas 20 jogadas e você resolve radicalizar. Transforma aquela área plana, lisinha, em um terreno com alguma inclinação, para que a bola não fique sempre perfeita e seu stance varie um pouco e aumentem os desafios.

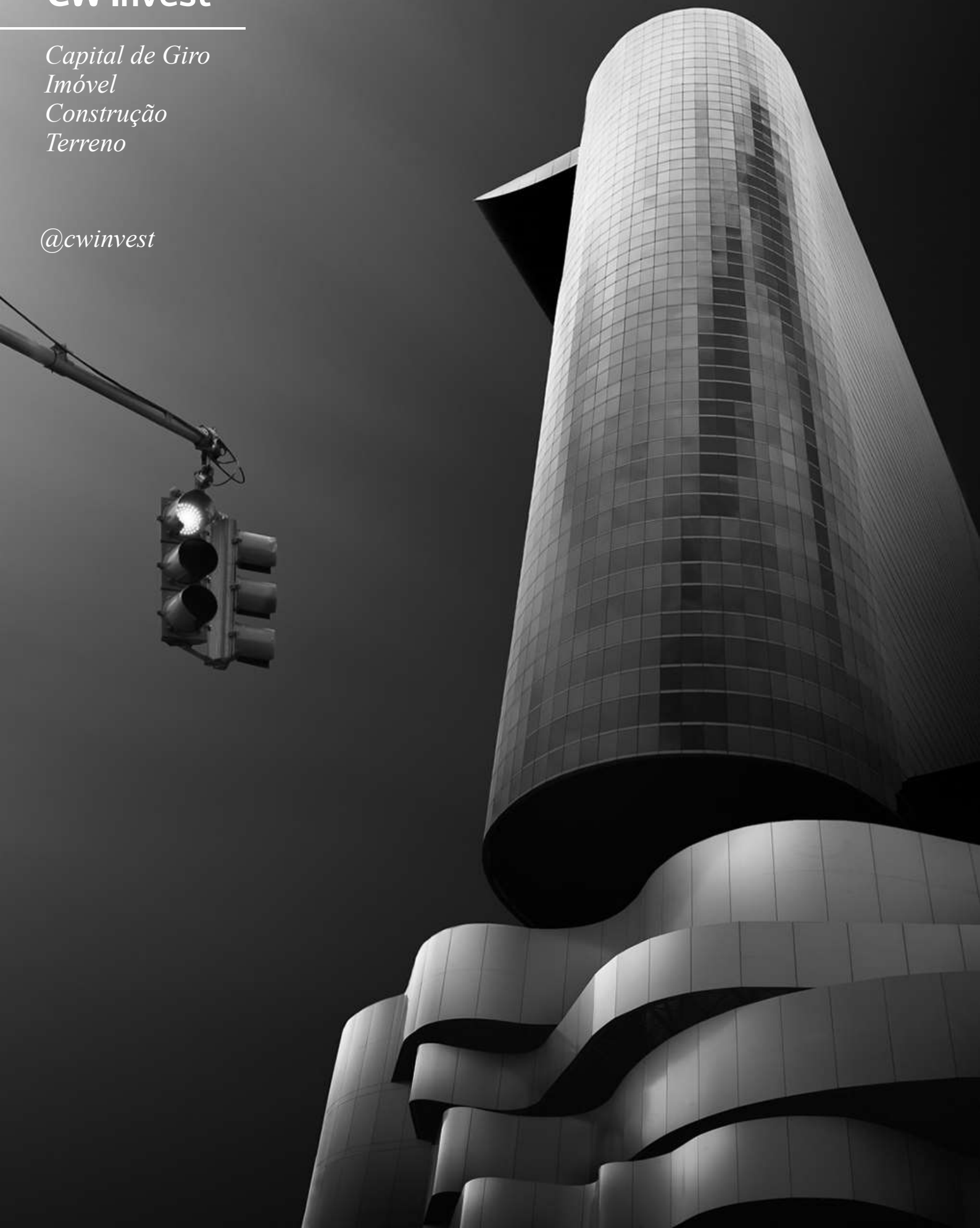
O problema é que você não controla o tempo, e pode chover. Se chover, devido à inclinação do terreno, acumula água temporária em alguns lugares. O que você vai fazer se a sua bola ficar na água? Dá para jogar? Tirar d'água e colocar em outro lugar? E se você achar que o campo ficou bonito com aquele laguinho e quiser mantê-lo permanentemente? O que fazer se a bola entrar no lago? Acabou o jogo, pois perdeu a bola? Pode substituí-la? Onde vai colocar a nova bola?



CW Invest

Capital de Giro
Imóvel
Construção
Terreno

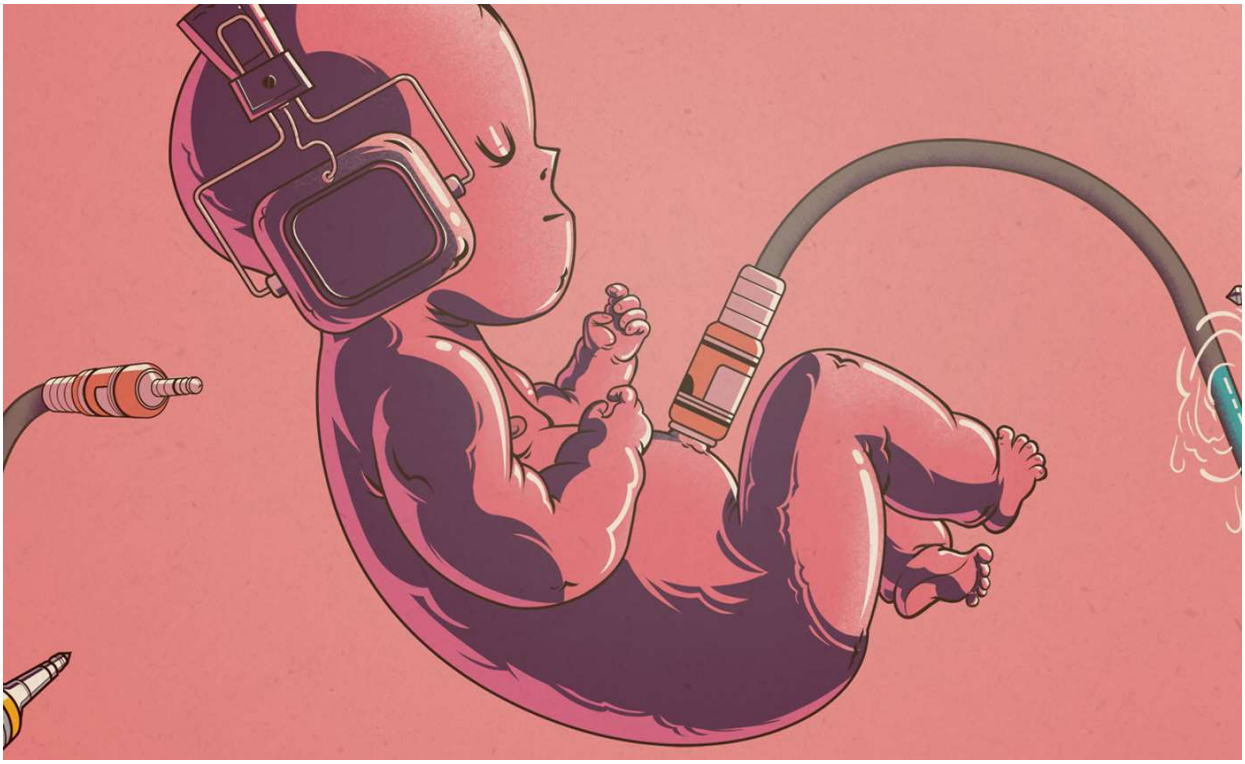
@cwinvest



Golf Pro Tour
o Inicio

Você decide plantar uma árvore. Linda, naquele campo plano de grama verdinha e aquele laguinho. Você está feliz com seu campo! Mas a árvore linda que você plantou na grama verdinha faz sombra e a grama já não cresce igual na sombra. Além disso, algumas vezes sua bola fica atrás da árvore e, às vezes, até encostada na árvore! E se a bola ficar presa na copa da árvore? Você plantou sua árvore e agora quer se livrar dela!

E se você decidir criar um caminho sem árvores, sem passar pelo lago, de forma que sua bola possa ser jogada sempre de maneira justa (fair em inglês) assim um fairway. Seria legal! Mas, e se sua bola sair do fairway? Como você vai saber? Você cria uma área mais difícil, mais rude. Isto, uma grama mais alta, um rough. E onde termina o rough? Não pode ir para sempre, precisa ter um fim, um lugar a partir do qual sua bola fique fora do campo. E como delimitar? Uma cerca, um muro, uma estrada, uma estaca. Tanto faz, desde que você avise às pessoas como o campo está definido.





Dra. Rossana Quessa
Fisioterapeuta
Consultório Fisioibirapuera

Planejamento Terapêutico

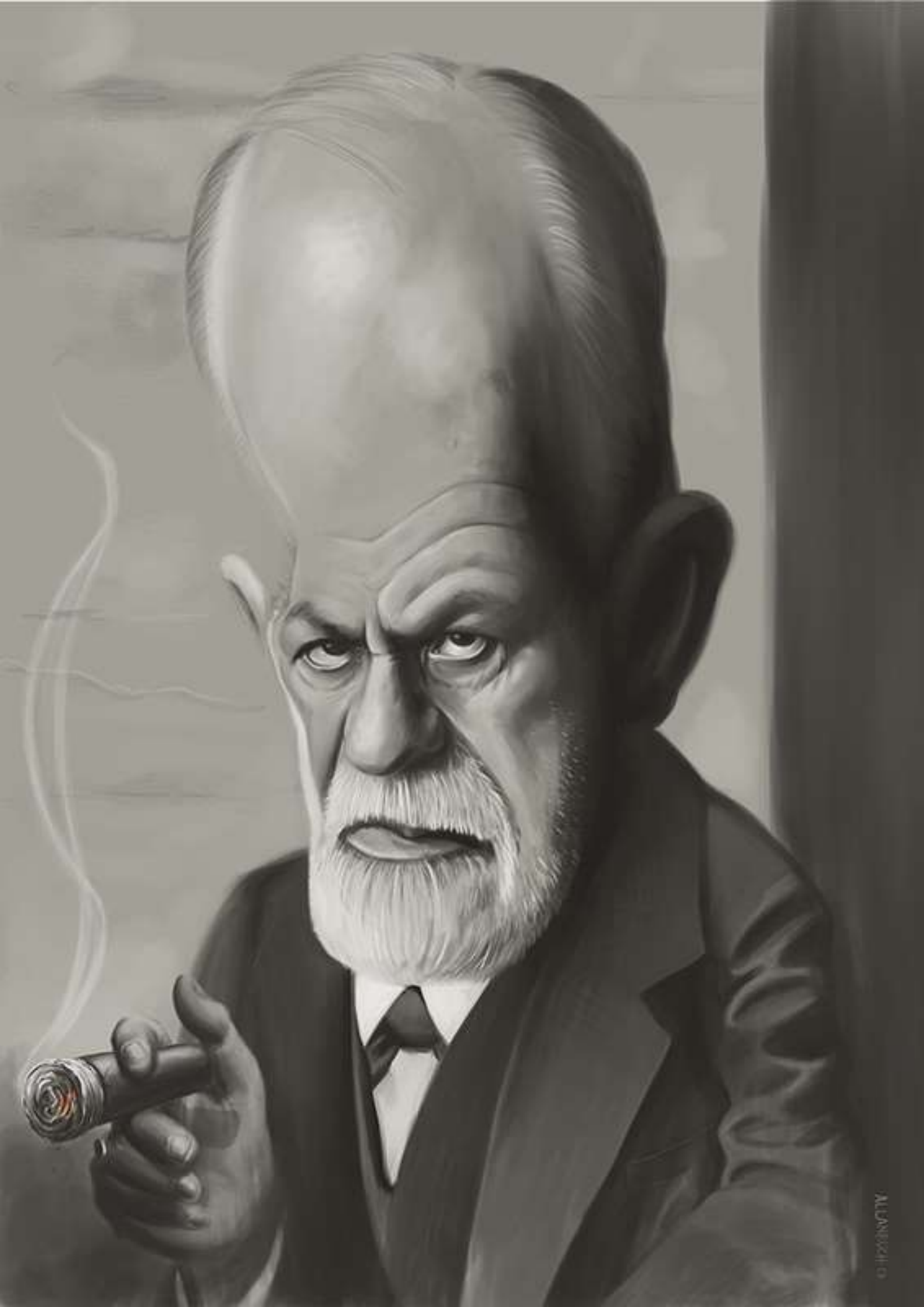
Os profissionais de saúde vêm se tornando peças essenciais para o aumento do desempenho dos atletas nas equipes de golfe. E os fisioterapeutas estão entre os profissionais que se destacam na área seja reabilitando a lesão, prevenindo ou aumentando a performance do jogador.

A faixa etária dos jogadores é ampla e inclui jogadores dos 06 aos 100 anos de idade.

Tendo uma média de faixa etária em torno dos 45 anos, fase na qual músculos, tendões e articulações começam a ter alterações degenerativas. Enquanto que, no caso da criança e do adolescente é importante que durante a fase de crescimento sejam realizadas constantes avaliações pelo fisioterapeuta para prevenir o surgimento de alterações posturais, como desvios na coluna que num longo prazo se não tratados podem gerar dores e desequilíbrios afastando o jogador da prática esportiva.

É de fundamental importância que o profissional escolhido para tratar o golfista tenha conhecimento específico com relação ao gesto esportivo do golfe para se traçar um plano de tratamento assertivo e eficaz.

Em relação à postura, os atletas ficam a maior parte do jogo em pé e podem sentir dor na coluna, a qual não significa, necessariamente, que o atleta tenha lesão, porém a dor mostra que o sistema nervoso está indicando um fator de risco para a lesão. Por isso o bom alinhamento do tronco é importante para que a descarga de peso seja melhor distribuída para todo o corpo evitando a sobrecarga mecânica articular.



ESPAÇO PUBLICITÁRIO



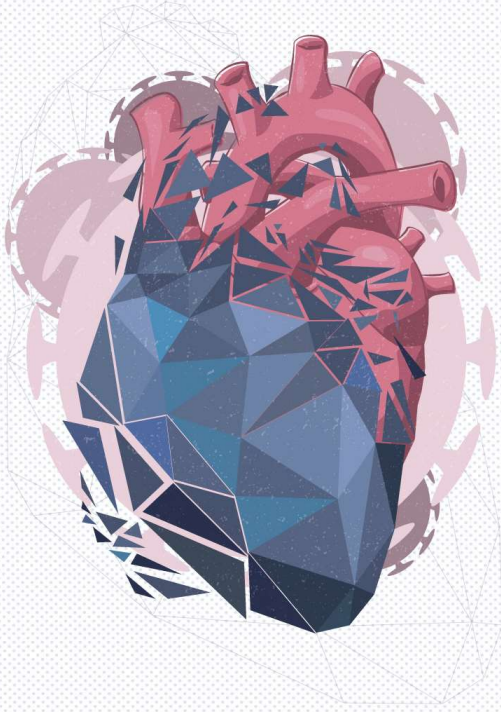
GATORADE

Planejamento Terapeutico

O planejamento terapêutico é elaborado para tratar a disfunção ortopédica na reabilitação reintegrando o atleta à prática esportiva fazendo uso de aparelhos de eletroestimulação, crioterapia, laser, fortalecimento muscular, cinesioterapia, manipulação emobilização articular e reeducação postural quando necessária. E após a alta do tratamento de cura da lesão, entra o processo de prevenção das lesões, levando em conta as demandas funcionais, a condição física e o aspecto anatômico potencial de cada indivíduo.

Na fisioterapia são aplicadas técnicas que visam oferecer ao golfista o desenvolvimento especifico de músculos através de adaptações fisiológicas que irão atuar durante o gesto esportivo gerando eficiência do swing, fazendo com que os desequilíbrios e fraquezas sejam reduzidos ou anulados gerando a informação musculo-sensorial necessária para aperfeiçoar o uso dos músculos, tendões e articulações envolvidos na biomecânica do golfe.

Qualquer jogador, independentemente do seu nível de habilidade pode e deve aprender os recursos que permitam prevenir e também tratar as lesões especificas deste esporte, garantindo assim uma permanência e longevidade saudável no esporte.





Bento Assis
Tri Campeão Mundial
Categoria 06 e 07 anos

o Futuro

Oi pessoal, queria aproveitar esse espaço para compartilhar um pouco da minha paixão pelo golfe e enviar uma mensagem para todas as crianças e pessoas que estão iniciando.

Eu bati a minha primeira bola de golfe com 2 anos e meio e foi amor na primeira tacada. Eu adorava passar horas batendo bola e sempre me diverti muito.

É um esporte que te desafia todo dia e você vai estar sempre aprendendo coisas novas. Eu adoro fazer brincadeiras e tentar tacadas diferentes.

Como eu sempre gostei muito de competição e amava ganhar troféu, os meus professores no Brasil faziam desafios e me davam troféus antigos de presente e isso me deixava muito feliz e com vontade de jogar mais.

Aproveite para fazer novos amigos, e amigos de todas as idades, o golfe tem esse lado que é muito legal em que você pode jogar junto, independente da idade.

Quando for competir, lembre-se que é um esporte que só depende de você, não fique preocupado com os que os outros jogadores estão fazendo, concentre no teu jogo e saia de cabeça erguida sabendo que você fez o seu melhor e principalmente divirta-se.

No golfe sempre acontecem problemas durante o jogo, mantenha a calma e aprenda com essas dificuldades.

A tacada mais importante é sempre a próxima.

★ ★ ★ ★


ORDEM E PROGRESSO



ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Cada um tem o seu próprio swing e você precisa aprender a jogar e se divertir com o movimento que seja mais confortável para você. Claro que sempre é importante fazer alguns ajustes, mas a essência do swing é de cada jogador.

Para crianças eu recomendo fazer outros esportes junto, para desenvolver outras habilidades. Eu adoro jogar tênis, futebol e correr. Isso é ótimo para relaxar a cabeça também.

Não podia deixar de agradecer todas as pessoas que torcem por mim, que enviam uma grande energia positiva, e sempre me motivam para eu fazer o meu melhor em cada torneio.

Acredite no seu sonho sempre, se esforce e os resultados vão aparecer.

Eu sonho grande e espero um dia poder realizar.

Um grande abraço!







ESPAÇO PUBLICITÁRIO

www.xpi.com.br

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Edição.01
Setembro 2020

★ ★ ★ ★

www.golfprotour.com.br

Golf ProTour Magazine